**ENCEFALITE AUTOIMUNE APÓS TERAPIA COM NIVOLUMAB E IPILIMUMABE EM PACIENTE COM CÂNCER RENAL METASTÁTICO**

**OBJETIVO:** Relatar a indução de encefalite autoimune após uso

de nivolumab e ipilimumabe para tratamento câncer renal de células claras metastático.
**RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 71 anos, portador de carcinoma renal de células claras e metástase medular cervical em uso de imunoterapia combinada com Nivolumabe 1 mg/kg e Ipilimumabe 3 mg/kg evoluiu duas semanas após o quarto ciclo de infusão com estado confusional agudo, alucinações visuais e insônia. Nega febre. Exame neurológico sem déficits focais, estigmas de crise convulsiva ou distúrbios de movimento. Intercorreu com crise focal desperceptiva. A ressonância magnética de crânio evidenciou restrição verdadeira a difusão em região parieto-occipital direita na sequência de difusão. Líquor com 2 células (100% linfócitos), 68 proteínas, culturas negativas, painel de anticorpos antineuronais negativo, bandas oligoclonais presentes no líquor e no soro. Eletroencefalograma com surtos teta alfa temporal e delta de curta duração frontotemporal a direita. O paciente recebeu metilprednisolona 1 g/kg/dia por 5 dias retornando ao seu basal.
O Ipilimumab é um anticorpo monoclonal que inibe seletivamente o receptor CTLA 4 das células T auxiliares induzindo os linfócitos citotóxicos no reconhecimento e eliminação das células tumorais. O Nivolumab é um anticorpo IgG4 que potencializa a ativação de células T citotóxicas. Esses inibidores têm se relacionado a reações autoimunes adversas, tais como encefalite (≥ 1/1.000 a < 1/100 casos), descrita na literatura mais comumente associada ao ipilimumabe.
**CONCLUSÃO:** As drogas imunomoduladoras têm se mostrado eficazes no tratamento de múltiplos tipos de câncer de modo que suas reações adversas imunomediadas têm sido cada vez mais descritas. Entre elas, as encefalites autoimunes são condições reversíveis com boa resposta a terapia imunosupressora sendo imprescindível a rápida identificação e tratamento para prevenção de sequelas neurológicas.